

# ERSAR afirma que água da torneira tem qualidade sendo desnecessários aparelhos de purificação

22 de Março, 2016

A água da torneira tem qualidade e os consumidores não necessitam de equipamentos purificadores, ao contrário do que as empresas vendedoras destes aparelhos dizem, afirmou o diretor do departamento desta área na entidade reguladora do setor.

“Tem-se verificado nos últimos anos que algumas empresas tentam comercializar purificadores de água recorrendo a uma experiência enganadora e tentando assim convencer os consumidores da necessidade de tratamento adicional da água da torneira”, explicou à agência Lusa, Luís Simas.

“Quando existe acesso à rede de distribuição não há necessidade de fazer tratamento à água”, alertou o responsável.

O diretor do departamento da Qualidade da Água da Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR) falava a propósito do Dia Mundial da Água, que hoje se assinala, e que foi escolhido para a apresentação da sua nova imagem institucional.

Os três elementos que constituem o novo logótipo da ERSAR estão associados aos serviços regulados, ou seja, o abastecimento de água, o saneamento de águas residuais e a gestão de resíduos urbanos.

A entidade reguladora tem recebido vários pedidos de esclarecimento da parte dos consumidores sobre a necessidade, ou não, de instalarem equipamentos para tratamento da água da rede de distribuição. Por isso, vem reforçar a informação de que o indicador de água segura em Portugal é de 98% e “pode ser bebida sem quaisquer adições, de tratamento ou de coisa alguma”.

“Acima de tudo, pretendemos informar o consumidor que esses equipamentos não são necessários quando são servidos pela água da rede de distribuição, portanto não têm qualquer necessidade de fazer tratamento adicional”, insistiu Luís Simas.

A ERSAR salienta mesmo que “estes equipamentos produzem uma água de composição mineral desequilibrada e que em nada ajuda na proteção da saúde humana”.

Além dos pedidos de informação dos consumidores, a ERSAR também é contactada por operadores a transmitir que “estas empresas atuam nas suas áreas utilizando o argumento de que a água da rede não tem qualidade adequada e têm um equipamento resolve os problemas todos”.

Somente a pequena parte da população que não tem água da rede pública, porque vive em zonas isoladas, deve preocupar-se com a qualidade de água que lhes chega à habitação.

A taxa de cobertura da rede está acima de 95% e “o que é razoável do ponto de vista técnico já foi atingido”.